

Desemprego deve cair 0,2 ponto com vagas temporárias do censo

IBGE estima que cerca de 2 milhões de pessoas disputarão os 208 mil postos abertos

Por Bruno Villas Bôas — Do Rio

Com 11,6 milhões de desempregados no país, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) espera que 2 milhões de pessoas se candidatem para as 208.695 vagas temporárias lançadas ontem para o Censo 2020, que vai a campo de 1º de agosto a 31 de outubro deste ano.

“É o maior processo seletivo do país. Sabemos que existe mais gente em busca de concursos e que há poucos abertos”, disse Bruno Taranto Malheiros, coordenador de Recursos Humanos do IBGE, acrescentando que foram mais de 1 milhão de candidatos no Censo 2010.

Nos cálculos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), as vagas têm potencial para reduzir em 0,25 ponto percentual a taxa de desemprego do país no segundo semestre. A taxa trimestral estava em 11,6% no trimestre terminado em janeiro. “Claro que uma pessoa empregada pode fazer o concurso, o que não reduziria a fila de desemprego. Mas são baixas as chances de uma pessoa sair de um trabalho fixo para pegar algo temporário”, disse o economista Daniel Duque, pesquisador de trabalho do Ibre/FGV.

O edital principal do censo prevê a contratação de 180.557 recenseadores pelo período de três meses, pessoal responsável por visitar os domicílios dos 5.569 municípios do país. A remuneração dependerá do número de domicílios visitados e questionário respondidos.

INFORME

O segundo edital envolve a contratação de 5.462 agentes censitários municipais (com remuneração de R\$ 2.100 mensais) e de 22.676 agentes censitários supervisores (com remuneração de R\$ 1.700 por mês) por cinco meses. Os aprovados serão convocados a partir de junho e julho para treinamento.

Malheiros, do IBGE, garante que o orçamento de pessoal do Censo 2020 está equacionado para este ano. São cerca de R\$ 1,6 bilhão para pagamento de pessoal, o que representa algo como 70% do valor total da operação, de R\$ 2,3 bilhões.

As inscrições foram abertas ontem no site da organizadora do processo seletivo, a Cebraspe. O número de vagas oferecidas é semelhante ao realizado no Censo 2010, embora o número de domicílios tenha crescido de 67,6 milhões para cerca de 71 milhões nesse intervalo.

O coordenador de recursos humanos do IBGE afirmou que o maior número de domicílios por recenseador no novo censo será compensado por questionários mais curtos e também pelo uso de tecnologia. “Sabemos até se a rua no caminho do recenseador é asfaltada, se tem rio, morro, para melhorar a logística”, disse Malheiros.

Sobre os salários a serem pagos aos contratados, Malheiros disse que os valores foram definidos levando em consideração pesquisas técnicas e o cenário do mercado. Inicialmente, o IBGE estudava simplesmente corrigir os valores pagos no Censo 2010 pela inflação do período ou pelo salário mínimo.

O IBGE deverá ainda lançar mais dois editais de contratação de pessoal para o censo, um voltado para uma central telefônica e outro para pessoal que ajuda a consolidar dados da pesquisa. O censo já contratou até agora 3.302 pessoas. Ao todo, a operação deverá demandar cerca de 218 mil pessoas.